



LEGENDA			
CLASSE	CARACTERIZAÇÃO DAS UNIDADES	PROCESSOS GEODINÂMICOS	INDICAÇÕES PARA PROJETOS DE PARCELAMENTO DO SOLO E EDIFICAÇÕES *
BAIXA APTIDÃO À URBANIZAÇÃO	<p>Áreas de relevo forte com encostas apresentando altíritos derivados do substrato rochoso formado por granito e diabásio, com declividades superiores a 26°- 27°.</p> <p>Áreas de planície aluvial:</p> <p>Áreas de Preservação Permanente federal (faixas marginais dos cursos de água) e/ou municipal.</p>	Deslizamentos naturais e/ou induzidos nas encostas.	<p>Alta suscetibilidade a inundações, com tempo de retorno inferior a 5 anos. Solapamento de margens de canais fluviais durante chuvas torrenciais (temporais de verão).</p> <p>● Recomenda-se a não aprovação de lotes para ocupação permanente nestas áreas.</p>
MÉDIA APTIDÃO À URBANIZAÇÃO	<p>Áreas de relevo moderado com encostas apresentando altíritos derivados do substrato rochoso formado por granito e diabásio, com declividades entre 10° e 20°.</p> <p>Planícies aluviais atuais, paralelas aos rios Braço do Norte e Fortuna.</p>	Média suscetibilidade a deslizamentos naturais e/ou induzidos.	<p>○ Expedição do alvará de construção condicionada à apresentação de projeto de estabilidade de taludes de edificação projetada, apoiado em sondagem de simples reconhecimento do subsolo, ensaios de cisalhamento direto e em análises de estabilidade, sempre que houver a previsão de cortes ou aterros com altura superior a 1,5 metros.</p> <p>○ A aprovação de lotes para ocupação permanente exige a apresentação de laudos hidrológicos demonstrando que a cota de implantação das residências encontra-se acima da cota de inundação.</p> <p>○ A ocupação deve levar em consideração o conhecimento histórico da região, pois eventos de altíssima magnitude geralmente extrapolam a capacidade de medição fluviométrica. Assim, o registro histórico embasará o conhecimento do alcance de eventos muito extremos e a ocupação dessas áreas.</p> <p>○ Fora de planície de inundação, os locais próximos a canais de alta declividade e com presença de matacões, blocos e sedimentos grossos devem ser evitados, pois são propensos a ocorrência de enxurradas.</p>
ALTA APTIDÃO À URBANIZAÇÃO	Sétores de planícies e terraços aluviais com declividades inferiores a 10°.	Ausência ou possibilidades remotas de deslizamentos e de inundações.	<p>○ Ressalta-se que a obra está em escala de projeto e o mapeamento geotécnico, devido a escala em que o mesmo é elaborado, pode não conseguir abarcar todas as características do meio físico para subsidiar as obras que serão realizadas. Portanto, é sugerida uma maior quantidade de investigações geológico-geotécnicas.</p>

(\*) Obrigatório consultar o mapa das Áreas de Preservação Permanentes (restrições legais).

FONTES:  
 Levantamento Aerofotogramétrico do Estado de Santa Catarina, Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado de Santa Catarina - SDS/ENGEMAP, 2013;  
 Modelo Digital de Terreno - MDT, SDS/ENGEMAP, 2013;  
 Carta de suscetibilidade a deslizamentos resultante do mapeamento geológico de campo e de ensaios geotécnicos;  
 Carta de suscetibilidade às inundações resultante de combinação de dados de séries históricas de cota e vazão, classificação de MDT com aplicativo HAND e informações coletadas em campo.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA-UFSC**  
**CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS-CFH**  
**DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS-GCN**



**MINISTÉRIO DAS CIDADES**  
**SECRETARIA NACIONAL DE ACESSIBILIDADE E PROGRAMAS URBANOS-SNAPU**

**CARTA GEOTÉCNICA DE APTIDÃO À URBANIZAÇÃO NAS ÁREAS NÃO URBANIZADAS DO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE RIO FORTUNA-SC**

ESCALA	1:10.000	DATA	Março/2016	FOLHA	001-001	NOMENCLATURA OFICIAL DO IBGE	SG-22-X-B-1-2-SO-B
--------	----------	------	------------	-------	---------	------------------------------	--------------------

**CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS**

- Área urbanizada
- Rodovia, logradouro
- Limite do perímetro urbano
- Curso d'água natural, canal, vale
- Lago, açude
- Área alagada
- Curvas de nível

**ARTICULAÇÃO DA FOLHA**



**CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS**

ESCALA GRÁFICA



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR (UTM)

ORIGEM EQUADOR E MERIDIANO CENTRAL DE 49° W. GR.

COORDENADA 3443.000 (3000: 3443.000; 4000: 3443.000)

ESCALA: 63000 (Cilindro para o Lado)

**DADOS DO CENTRO DA FOLHA**

COORDENADA DE REFERÊNCIA NOROCCIDENTAL (X)

COORDENADA NOROCCIDENTAL (Y)

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (MAGN)

VARIACÃO ANUAL (VA)

SISTEMA GEODÉSICO BRASILEIRO

SISTEMA DE REFERÊNCIA GEODÉSICO PARA AMÉRICA (SRG40-2000)

ELIPSOIDE DE REFERÊNCIA: SGR40

ORIGEM VERTICAL: NAD83 (MÉDIA DO NAD83)